

## REGISTRO DE *Trichodactylus panoplus* (CRUSTACEA, DECAPODA) NA DIETA DE *Leptodactylus latrans* (ANURA, LEPTODACTYLIDAE), NO SUL DO BRASIL

Stefan Vilges OLIVEIRA<sup>1</sup>; Adriane de Oliveira TRINDADE<sup>2</sup>; Daiane PAZINATO<sup>3</sup>;  
Ludmilla RIBEIRO<sup>3</sup> & Lize Helena CAPPELLARI<sup>3</sup>

<sup>1</sup>ONG ITA - Interação de Trabalhos Ambientais.

<sup>2</sup>Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA.

<sup>3</sup>Universidade da Região da Campanha, Campus Caçapava do Sul – URCAMP.

**ABSTRACT** - RECORD OF *Trichodactylus panoplus* (CRUSTACEA, DECAPODA) ON *Leptodactylus latrans* (ANURA, LEPTODACTYLIDAE) DIET IN SOUTHERN BRAZIL. *Leptodactylus latrans* diet is mainly based on small arthropods, crustaceans are items found occasionally, and usually represented by isopods and amphipods. In this note we noticed the presence of *Trichodactylus panoplus*, (Crustacea, Decapoda) in *Leptodactylus latrans* (Anura, Leptodactylidae) diet.

**Key words:** Anfíbios, crustáceos, dieta

**RESUMO** - A dieta de *Leptodactylus latrans* está baseada principalmente em pequenos artrópodes, representados geralmente por isópodos e anfípodos, sendo crustáceos encontrados ocasionalmente. Nesta nota relatamos a presença de *Trichodactylus panoplus*, (Crustacea, Decapoda), na dieta de *Leptodactylus latrans* (Anura, Leptodactylidae).

**Palavras-chave:** Frogs, crustaceans, diet

Em recente estudo, LAVILLA et al., (2010) revalidaram a espécie *Leptodactylus latrans* (Steffen, 1815), anteriormente designada de *Leptodactylus ocellatus*. Esta é uma rã de grande porte em relação às espécies que ocorrem no sul do Brasil, caracterizada pelo padrão de ocelos negros distribuídos irregularmente pelo dorso, cuja coloração olivácea, permite camuflar-se em ambiente natural. Tem ampla distribuição na América do Sul, ocorrendo no Paraguai, Argentina, Uruguai e, praticamente, todo o território do Brasil (KWET & DI-BERNARDO, 1999; BRUSQUETTI & LAVILLA, 2006; ACHAVAL E OLMOS, 2007). Tem como habitat preferencial corpos de água lânticos como banhados, arroios, e canais onde vive em meio às gramíneas (LOEBMANN, 2005; DEIQUES et al., 2007).

A dieta desta espécie consiste, principalmente, de pequenos artrópodes além de anuros, peixes, anelídeos e moluscos (STRUSSMANN, 1984; LAJMANOVICH, 1996; MANEYRO et al., 2004; SANABRIA et al., 2005; TEIXEIRA & VRCIBRADIC, 2003; SOLÉ et al., 2009).

Crustáceos correspondem a um item alimentar ocasional e estão representados, principalmente, por anfípodos e isópodos (MANEYRO et al., 2004; SANABRIA et al., 2005; BONFIGLIO et al., 2007). Recentemente, SOLÉ et al. (2009), descreveram, pela primeira vez, a ocorrência de crustáceos decápodos na dieta de *L. latrans*.

Dois exemplares de *L. latrans* (um macho e uma fêmea adultos) foram coletados em 24 de janeiro de 2008, no Município de Caçapava do Sul, Rio Grande do Sul, região zoogeográfica da Província Pampeana da Serra do Sudeste. A área de coleta compreende açudes construídos para piscicultura em uma escola agrícola do interior do município (30° 29'11.86"S, 53°28'58.00"O). Os exemplares foram coletados manualmente através de busca ativa entre as 20 e 23hs. Após a captura foram sacrificados e fixados em álcool a 70%. Em laboratório, foram dissecados para a análise do conteúdo estomacal, sendo os estômagos removidos, e os itens identificados até o menor nível taxonômico. Os exemplares encontram-se depositados na coleção do Museu de Ciência e Tecnologia da Pontifícia Universidade Católica do RS (MCP 9831 e 9864).

A análise do conteúdo estomacal das rãs revelou a presença de quatro espécimes do crustáceo *Trichodactylus panoplus*, um exemplar no conteúdo do *L. latrans* macho e três exemplares no conteúdo da fêmea. As espécies da família Trichodactylidae são exclusivamente dulcícolas, possuem hábitos noturnos, permanecendo escondidos durante o dia em tocas, buracos de troncos submersos, entre a vegetação aquática, ou sob pedras e troncos (MAGALHÃES, 2003).

ZIMMERMANN et al. (2009) citam que *T. panoplus* em cativeiro, apresentam distribuição gregária relacionada ao substrato com cascalhos, o que poderia explicar, pelo menos em parte, o comportamento oportunista e a baixa frequência deste item na dieta de *L. latrans*. Segundo DUELLMAN & TRUEB (1994) *L.*

*latrans* é considerada uma espécie de hábitos alimentares oportunista, uma vez que sua dieta é determinada pela disponibilidade de presas. O presente relato é o primeiro registro de *Trichodactylus panoplus* (Crustacea, Decapoda) na dieta de *Leptodactylus latrans*.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ACHAVAL, F. & OLMOS, A. Anfibios y Reptiles del Uruguay. Serie Fauna no 1. 3ª ed. corregida y aumentada. Zonalibro Industria Gráfica, Montevideo, Uruguay, 160p. 2007.
- BONFIGLIO, F.; ALTAFINI, D. L.; BALESTRIN, R. L.; CAPPELLARI, L. H.; D'AGOSTINI, F. M. *Leptodactylus ocellatus* (Rã Manteiga): Diet. Herpetological Review, v. 38, p. 188, 2007.
- BRUSQUETTI, F. & E. O. LAVILLA. Lista comentada de los anfibios de Paraguay. Cuadernos de Herpetología, v. 20, n. 2, p. 3-79, 2006.
- DEIQUES, C. H.; STAHNKE, L. F.; REINKE, M.; SCHMITT, P. Guia ilustrado - Anfíbios e Répteis do Parque Nacional de Aparados da Serra, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Brasil. USEB, Pelotas, Brasil, 120p. 2007.
- DUELLMAN, W. E. & TRUEB, L. Biology of Amphibians. The Johns Hopkins University Press, Baltimore and London, 670p. 1994.
- KWET, A. & DI-BERNARDO, M. Pró.Mata - Anfíbios. Amphibien. Amphibians. Porto Alegre, EDIPUCRS, 107p. 1999.
- LAJMANOVICH, R. C. Dinámica trófica de juveniles de *Leptodactylus ocellatus* (Anura: Leptodactylidae), en una isla del Paraná, Santa Fe, Argentina. Cuadernos de Herpetología, v. 10, p. 1-2, 1996.
- LAVILLA, E.O.; LANGONE, J.A.; CARAMASCHI, U., HEYER, R.; DE SÁ, R.O. The identification of *Rana ocellata* Linnaeus, 1758. Nomenclatural impacto n the species currently known as *Leptodactylus ocellatus* (Leptodactylidae) and *Osteopilus brunneus* (Gosse, 1851) (Hylidae). Zootaxa v. 2346, p. 1-16., 2010.
- LOEBMANN, D. Guia Ilustrado - Os anfíbios da região costeira do extremo sul do Brasil. Pelotas, USEB, 80p. 2005.
- MAGALHÃES, C. Brachyura: Pseudothelphusidae e Trichodactylidae. In: Melo, G. A. S. (ed.). Manual de identificação dos crustáceos decápodos de água doce brasileiros. Edições Loyola, São Paulo, Brasil, p.143-297. 2003.
- MANEYRO, R.; NAYA, D. E.; ROSA, I.; CANAVERO, A.; CAMARGO, A. Diet of the south American frog *Leptodactylus ocellatus* (Anura: Leptodactylidae) in Uruguay. Iheringia, Série Zoologia, v. 94, n. 1, p. 57-61, 2004.
- SANABRIA, E. A.; QUIROGA, L. B.; ACOSTA, J. C. Dieta de *Leptodactylus ocellatus* (Linnaeus, 1758) (Anura: Leptodactylidae) en un humedal del oeste de Argentina. Revista Peruana de Biología, v. 12, p. 472-477, 2005.

- SOLÉ, M.; DIAS, I.R.; RODRIGUES, E.A.S.; MARCIANO-JR., E.; BRANCO, S. M.J.; CAVALCANTE, K.P. RÖDDER, D. Diet of *Leptodactylus ocellatus* (Anura: Leptodactylidae) from a cacao plantation in southern Bahia, Brazil. *Herpetology Notes* v.2, p. 9-15. 2009.
- STRUSSMANN, C., VALE, M. B. R., MENEGHINI, M. H.; MAGNUSSON, W. E. Diet and foraging mode of *Bufo marinus* and *Leptodactylus ocellatus*. *Journal of Herpetology*, v. 18, n. 2, p. 138–146.55, 1984.
- TEIXEIRA, R. L. & VRCIBRADIC, D. Diet of *Leptodactylus ocellatus* (Anura; Leptodactylidae) from coastal lagoons of southeastern Brazil. *Cuadernos Herpetología*, v. 17, n. 1–2, p. 113–120, 2003.
- ZIMMERMANN, B. L.; AUED, A.W.; MACHADO, S.; MAN\_O, D.; SCARTON, L.P. & SANTOS, S. Behavioral repertory of *Trichodactylus panoplus* (Crustacea: Trichodactylidae) under laboratory conditions. *Revista Brasileira de Zoologia* v. 26, n. 1, p. 5 – 11, 2009.